

Malan: juroz cairão ao

longo do semestre

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem que ao longo deste semestre o Governo vai reduzir as taxas de juros e desmontar a parafernália de restrições ao consumo. A queda das taxas, segundo o ministro, será gradual e dependerá do comportamento da economia. Ele disse que ainda não está seguro de que a economia entrou em processo de desaquecimento generalizado. Na visão do ministro, só se dispõe de dados setoriais, que não dão um quadro nítido de desaquecimento amplo.

Durante almoço com diretores do GLOBO e da AGÊNCIA O GLOBO, na sede do jornal, Malan disse que as restrições à demanda adotadas em março e abril começam a ser sentidas agora. O que o Governo tem feito, observou, é a adoção de medidas cautelosas, como a redução dos compulsórios bancários, mas ele disse não ver motivos para uma guinada brusca em direção ao incentivo à atividade econômica:

— Em janeiro e fevereiro tí-

nhamos a sensação de que a economia estava muito aquecida, mas houve um movimento empresarial forte para mostrar que era passageiro. O resultado foi uma expansão do PIB de 10,5% no trimestre, o que era um caminho perigoso.

As dificuldades do setor eletroeletrônico e da indústria automobilística não podem ser generalizadas, na visão do ministro. Até porque só agora as montadoras começam a adotar medidas para escoar o estoque de 200 mil automóveis em seus pátios. Ele disse que, em qualquer outro país do mundo, um setor com estoques elevados procura soluções de mercado, mas no Brasil há uma tendência de se buscar apoio do Governo.

— Quando as montadoras concederam reajustes salariais, eu lhes perguntei se elas poderiam suportar isso sem repasse aos preços. Elas responderam que provavelmente sim, mas agora relutaram muito em mexer nos preços para se adaptar às novas condições do mercado — comentou Malan.